

Soldados!

Os nossos inimigos, convencidos de que, por força, não podem a poderar-se desta heroica Cidade, intentam por todos os meios corromper a vossa honra; ora espalhando que as Ilhas dos Açores se declararam a favor da usurpação, ora dizendo que a sua esquadra bateu a da RAINHA.

Eu vos affianço, meus amigos e Companheiros d'Armas, que as Ilhas persistem fieis e adherentes á Causa que defendemos; e que a Esquadra da RAINHA espera, defronte de Vigo, que a do Usurpador saia d'aquelle porto, onde foi abrigar-se com receio da nossa, para a bater completamente.

Soldados! não vos deixeis illudir: persisti firmes nos mesmos principios, que vos animam, de fidelidade á vossa RAINHA, e de devoção á Carta Constitucional. Lembrai-vos quanto seria vergonhoso que Soldados que defendem a liberdade, se deixassem seduzir por escravos que seguem o despotismo: quanto seria indigno de Soldados que amam a sua patria, abandonarem a Causa que defendem; e lançarem grilhões n'essa mesma patria que lhes deu o ser, e que d'elles espera a sua liberdade.

Soldados, que Eu me prézo de commandar, Eu conto que vós preferireis a morte á deshonra; e que firmes, como até agora, sabereis rejeitar as offertas da traição, por mais sedutoras que sejam. Segunda vez vos prometto, em Nome da RAINHA, que immediatamente se restabelecer a ordem em Portugal, vós ireis sem demora gozar das doçuras do vosso paiz, e da companhia das vossas familias; e que aquellos indignos de viver entre vós, que, esquecidos de seus juramentos, tiverem desertado, ainda que não seja para o inimigo, não só não voltarão á sua patria, mas serão castigados com todo o rigor das leis.

Soldados! era do meu mais rigoroso devêr fazer-vos esta amigavel advertencia, a fim de vos evitar a infunia e a deshonra. A causa que defendemos é justa: vós mesmos sois testemunhas de que a Providencia Divina se tem mostrado sempre a vosso favor. Em breve espero que vejais os nossos illudidos inimigos abjurarem a causa que erradamente seguem, e virem tomar quinhão connosco na glória de darmos ao malfadado Portugal a paz e a liberdade, a RAINHA e a Carta. Porto 10 de Outubro de 1832.

D. PEDRO, DUQUE DE BRAGANÇA.

Colombes

Les colombes sont des oiseaux de proie, mais ils ne chassent pas. Ils se nourrissent de végétaux et de fruits. Ils sont très communs dans les campagnes et les forêts. Ils ont un vol rapide et peuvent voler pendant de longues heures. Ils sont très intelligents et peuvent apprendre à reconnaître les humains. Ils sont très utiles pour les agriculteurs car ils mangent les insectes nuisibles. Ils sont aussi très appréciés pour leur beauté et leur douceur.

Les colombes sont des oiseaux de proie, mais ils ne chassent pas. Ils se nourrissent de végétaux et de fruits. Ils sont très communs dans les campagnes et les forêts. Ils ont un vol rapide et peuvent voler pendant de longues heures. Ils sont très intelligents et peuvent apprendre à reconnaître les humains. Ils sont très utiles pour les agriculteurs car ils mangent les insectes nuisibles. Ils sont aussi très appréciés pour leur beauté et leur douceur.

Les colombes sont des oiseaux de proie, mais ils ne chassent pas. Ils se nourrissent de végétaux et de fruits. Ils sont très communs dans les campagnes et les forêts. Ils ont un vol rapide et peuvent voler pendant de longues heures. Ils sont très intelligents et peuvent apprendre à reconnaître les humains. Ils sont très utiles pour les agriculteurs car ils mangent les insectes nuisibles. Ils sont aussi très appréciés pour leur beauté et leur douceur.